

O AUMENTO EXPRESSIVO DA TUBERCULOSE APÓS O SURGIMENTO DO HIV

DOI: 10.47094/ICONMEGO2024/50

Isadora Camile Perini Naves¹; João Augusto Ferreira Oliveira Silva¹; Maria Alice Anafair Silva¹; Mickaely Silva Marques¹; Geoeselita Borges Teixeira²

1. Acadêmico de Medicina da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil.
2. Docente da Universidade de Rio Verde, Goianésia, Goiás, Brasil

INTRODUÇÃO: A coinfeção de AIDS/HIV e tuberculose é um grave problema de saúde pública. Na epidemia de HIV em 1980 os casos de tuberculose se elevaram, principalmente em imunossuprimidos. A razão para essa associação é clara: o HIV enfraquece o sistema imunológico, tornando o organismo mais vulnerável à infecção por outras doenças, como a tuberculose. Essa combinação aumenta significativamente a gravidade da doença, a taxa de mortalidade e a dificuldade de tratamento.

OBJETIVOS: Analisar a relação entre HIV e tuberculose e suas consequências na saúde pública.

MÉTODOS: A metodologia utilizada para a produção do resumo foi a de pesquisa simples, a qual foi disposta através da busca por artigos nas bases de dados PubMed e SciELO, com preferência para produções em Português e Inglês. Para os descritores, foram utilizados os termos “Tuberculose”, “HIV” e “Aumento”, visando especificar mais os resultados. Após a filtragem, foram selecionados os cinco artigos mais condizentes com o tema e com o objetivo.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Na análise das referências, observou-se a unanimidade na abordagem sobre a coinfeção por HIV e Tuberculose (TB), onde entende-se por coinfeção o contágio simultâneo de uma célula por duas ou mais partículas virais. Essa condição resulta em um aumento considerado dos sintomas após a infecção inicial por tuberculose e eleva o risco de complicações aos portadores. A combinação das infecções, aceleram a progressão da doença, levando a maiores taxas de resistência a medicamentos e uma possível interação medicamentos, além do mais, dificuldades na adaptação ao tratamento. Além disso, a coinfeção tem impactos no âmbito negativo, afetando não apenas o estado físico dos pacientes, mas também aspectos psicossociais e a qualidade de vida em geral da população, a sobreposição de sintomas dificulta o diagnóstico e o tratamento. Em suma, a implementação de políticas públicas e estratégias de saúde mais eficazes é necessário para que essas ações de promover a conscientização, a prevenção, rápido diagnóstico e o tratamento efetivo da coinfeção HIV/TB se torne de maneira acessível para a população, de maneira acessível para a população, melhorando assim a qualidade de vida dos pacientes afetados.

CONCLUSÕES: Em conclusão, é fundamental que a comunidade médica e as autoridades de saúde promovam medidas coordenadas, integradas e eficazes para melhorar o diagnóstico, o tratamento e o controle dessa coinfeção, e para garantir uma melhor qualidade de vida para os pacientes afetados.

Palavras-chave: Coinfeção; Imunossuprimidos; Tratamento.